



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E O INSTITUTO
NACIONAL DE TECNOLOGIA**

Aos 09 dias do mês de maio de 2007, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**, doravante denominado **INT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2007, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o INT, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2006 - 2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao INT, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU – 2006 - 2010;
3. Fornecer ao INT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010; e
4. Consolidar o papel do INT como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2006 - 2010.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2006 – 2010 do INT e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do INT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do INT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do INT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o INT; e
8. Organizar, pelo menos, um workshop envolvendo o INT, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INT

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
 - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e
 - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.
2. Consolidar no INT as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006 – 2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a

introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;

3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2004 - 2007 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do INT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos; e
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC, na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de C,T&I do Ministério.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do INT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a. dois representantes da SCUP;
 - b. dois representantes do INT; e
 - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao INT.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do INT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP; e
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o INT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:

- a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
 - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do INT;
 - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do INT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
 - d. não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do INT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2007; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 09 de maio de 2007

Sergio Machado Rezende
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Domingos Manfredi Naveiro
Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia

Testemunhas

Secretário-Executivo do MCT

Subsecretário da SCUP/MCT

ANEXOS

- 1. Premissas**
- 2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
 - 3.1. Objetivos Estratégicos**
 - 3.2. Diretrizes de Ação**
 - 3.3. Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

APÊNDICE

- ✓ Conceituação dos Indicadores**

Anexo 1

Premissas

Constituem-se Premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2007 – LOA nº 11.451, de 07/02/2007, da ordem de **R\$ 9.746.000,00** (nove milhões, setecentos e quarenta e seis mil reais), para as despesas de Custeio e Capital e correspondentes aos limites de empenho determinados pelo Decreto nº 6.046, de 22/02/2007 e Portaria Interministerial MP/MF nº 45, de 22/02/2007 no valor de **R\$ 5.419,506** (cinco milhões, quatrocentos e dezenove mil reais), dos quais a arrecadação de receita própria (Fonte 150) até agosto de 2007 corresponde a **R\$ 879.506,00** (oitocentos e setenta e nove mil, quinhentos e seis reais).

ITENS	LOA	LIMITE DE EMPENHO Até agosto
Fonte 100	8.396.000,00	4.540.000,00
1. Custeio	6.396.000,00	3.428.000,00
2. Capital	2.000.000,00	1.112.000,00
Fonte 150	1.350.000,00	879.506,00
1. Custeio	950.000,00	601.000,00
2. Capital	400.000,00	278.000,00
TOTAL GERAL	9.746.000,00	5.419.506,00

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 77.500,00** (setenta e sete mil e quinhentos reais);
3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros da ordem de **R\$20.042.800,00** (vinte milhões, quarenta e dois mil e oitocentos reais), segundo discriminação a seguir:

Receitas e Outras Fontes	R\$
Convênios com Destaque Orçamentário	3.378.600,00
Outros Convênios em fase de aprovação	-
Contratos e Serviços (via Fundações)	-
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa (*)	16.664.200,00
Participação em Projetos como Parceiro	-
Outros (propostas de crédito suplementar)	-
TOTAL (em R\$ 1,00)	20.042.800,00

(*) A partir de 2007, estão incluídos nos quadros orçamentários os valores relativos à Unidade INT - NE

Anexo 2

Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

O Instituto Nacional de Tecnologia – INT tem longa tradição em pensar o seu futuro e buscar o atendimento tanto das demandas do Governo quanto da sociedade. Em 2006, quando completou 85 anos, lançou seu Plano Diretor 2006 – 2010, alinhado com as novas configurações do setor produtivo nacional e do Estado e com ênfase na inovação e nos novos padrões de competitividade.

Esse Plano é fruto do Planejamento Estratégico realizado em 2005, patrocinado pelo MCT/SCUP e com apoio do CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.

Neste TCG 2006 estão descritos: *Missão, Visão, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes propostos.*

Missão

Desenvolver e transferir tecnologias e executar serviços técnicos, para o desenvolvimento sustentável do País, norteado pelo avanço do conhecimento e em consonância com as políticas e estratégias nacionais de CT&I.

Visão de Futuro

Ser instituto tecnológico, participativo na sua gestão, com reconhecimento nacional e referência em áreas prioritárias focadas no aumento da competitividade industrial e da qualidade de vida da população brasileira.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos que o Instituto irá priorizar para enfrentar os desafios da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, neste início do século XXI, compreendem temas tecnológicos portadores de futuro e a expansão das atuais competências do INT.

Temas tecnológicos - oportunidades para o INT

- biocombustíveis;
- biotecnologia; e
- nanotecnologia.

Oportunidades em temas no escopo das competências do INT:

- álcoolquímica;
- aproveitamento de resíduos industriais;
- biomateriais;
- fontes alternativas de energia e gás natural;
- materiais; e tecnologia industrial.

Objetivo estratégico I - Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Subeixo: Apoio à Política Industrial

Objetivo específico 1 - Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.

Objetivo específico 2 – Executar a Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia

Objetivo específico 3 – Executar a Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia

Objetivo específico 4 – Executar Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.

Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.

Subeixo Cooperação Internacional

Objetivo específico 1 - Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.

Objetivo específico 2 - Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacionais, com destaque para a consolidação de parcerias latino-americanas.

Objetivo estratégico III: Inclusão Social.

Subeixo Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia

Objetivo específico 1 - Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.

Subeixo Nordeste Semi – árido

Objetivo específico 1 – Consolidar a implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE

Objetivo estratégico IV - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa

Objetivo específico 1 - Promover a melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.

Objetivo específico 2 – Implantar o Projeto Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades

Diretrizes de Ação

Diretrizes Operacionais: Pesquisa e Desenvolvimento

Diretriz 1: Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.

Diretriz 2: Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.

Diretriz 3: Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.

Diretrizes Administrativo-Financeiras:

Recursos Humanos

Diretriz 1: Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos institucionais e inter-institucionais.

Recursos Financeiros

Diretriz 1: Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.

Gestão Organizacional

Diretriz 1: Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.

Infra-estrutura

Diretriz 1: Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.

Projetos estruturantes

Projetos Estruturantes Interinstitucionais

Projeto Estruturante 1: Gás Natural para fins energéticos

Projeto Estruturante 2: Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)

Projeto Estruturante 3: Nanotecnologia

Projeto Estruturante 4: Materiais

Projeto Estruturante 5: Gestão da Produção

Projeto Estruturante 6: Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB

Projeto Estruturante 7: Avaliação de Produtos

Projetos Integradores - Inovação

- Biocombustíveis
- Hidrogênio
- Desenho Industrial
- Água potável - dessalinização de água salobra para abastecimento familiar
- Créditos de carbono
- Petróleo e Gás Natural.

Anexo 3

Quadros de Indicadores

3.1. Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Objetivo estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior												
Subeixo: Apoio à Política Industrial	1	Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.	1	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas portadores do futuro (Hidrogênio, Biocombustíveis, Nanotecnologia);	Nº de programas	3	3	3	-	-	-	6
			2	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas no escopo das competências atuais (TIB, Biomateriais, Fontes Alternativas Energia).	Nº de programas	3	1	2	-	-	-	3
			3	Executar 15 projetos em 2006 no âmbito destes Programas.	Nº de projetos	2	15	-	-	-	-	15
	2	Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia – INT	1	Crescimento de 5% ao ano, até 2010, em relação à base de 2005 em pesquisas realizadas/processos, representando 3.829 pesquisas/processos em 2010. (2005: 3.073)	Nº de pesquisas processos	3	3.072	3300	3500	3650	3829	3829
	3	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia	1 M	Crescimento de 10% no biênio, até 2010, em relação à base de 23 projetos, representando 30 projetos em 2010.	Nº de projetos	3	3	1	1	1	1	10
4	Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.	1 M	Crescimento de 10% ao ano até 2010, em relação à base de 15 projetos, representando 26 projetos em 2010.	Nº de projetos	3	3	2	2	2	2	10	
Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais												
Subeixo: Cooperação Internacional	1	Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.	1 M	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações de cooperação internacional firmados, representando 18 programas, projetos e ações internacionais firmados até 2010. (2005:10)	Nº de ações Cooperação Internacional 1	2	1	1	2	2	2	10

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	2	Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacional, com destaque para a consolidação de parcerias Latino-americanas.	1	Firmar 5 programas, projetos e ações internacionais adicionais até 2010. (Parcerias Latino-americanas)	Nº de ações Cooperação Internac.	2	1	1	1	1	1	5
Objetivo Estratégico III: Inclusão Social												
Subeixo: Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia	1	Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.	1	Desenvolver 5 planos de divulgação do INT até 2010, que incluam a participação em eventos, feiras e mostras.	Nº de planos	1	1	1	1	1	1	5
Subeixo: Nordeste Semi-árido	1	Implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE	1	Centro de estudos implantado.	Nº de Centros	3	-	1	-	-	-	1
Objetivo estratégico IV: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação												
Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa	1	Promoção da melhoria da infraestrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.	1	Executar reforma de mais 8 laboratórios até 2010.	Nº de Laboratórios	3	1	1	2	2	2	8
	2	Implantação de Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades	1 M	Estudo de Competências Essenciais realizado e metodologia de atribuição de prioridades implantada no INT até dezembro de 2006 (2008).	Nº de Estudos	1	0	-	1*	-	-	1

(1) Estudo de competências essenciais – alterado o prazo de conclusão para 2008 em função de mudança da Direção do INT.

3.2. Diretrizes de Ação

INDICADORES	Unidade	Peso	Série Histórica			2007		Total
			2004	2005	2006	1º semestre	2º semestre	
Físicos e Operacionais								
1. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/ técnicos	2	0,72	0,54	0,63	0,17	0,29	0,39
2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	11	13	11	6	0	6
3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	81	128	121	91	34	125
4. PcTD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	Nº/ técnicos	3	0,83	0,48	0,53	0,31	0,41	0,72
5. ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	%	2	91	96	95	96	93	94
6. IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	MRS/ técnicos	3	8,93	6,10	9,49	2,70	4,05	6,75
7. IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	Nº/ técnicos	3	13,83	14,8	14,56	6,21	2,41	8,62
8. NLMC – Nº Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida	Nº	3	118	174	265	90	100	190
9. ICEx – Índice de Capacitação Extensionista	Nº/ técnicos	2	1,82	1,01	0,95	1,07	0,68	1,75
10. NCO – Nº de Credenciamentos Obtidos	Nº	2	373	383	424	424	430	430
11. APME – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas	%	3	69	77	84	86	82	83
12. IPIIn – Índice de Propriedade Intelectual	Nº/ técnicos	3	0,34	0,50	0,20	0,17	0,17	0,34
Administrativo-financeiros								
13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	42	36	49	40	58	52
14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	125	232	160	294	90	155
15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	98	92	100	32	68	100
16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura	%	2	22	36	33	23	29	27
Recursos Humanos								
17. ICT - Índice Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	3	2	4	4	2	3
18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	26	31	37	37	37	37
19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	28	29	28	28	28	28
Inclusão Social								
20. PIS - Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	Nº de Projetos	2	11	12	17	11	0	11

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento										
Diretriz 1: Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.	1	Negociar, ao longo de 2006, a participação formal do INT em fóruns de discussão de temas relacionados às suas competências, especialmente aqueles relacionados às atividades de certificação e à pesquisa tecnológica.	Nº de Negociações	1	1	-	-	-	-	1
	2	Estabelecer duas representações formais ao ano, junto ao MCT, até 2010.	Nº de Representações Formais	1	2	2	2	2	2	10
	3	Realizar articulação para credenciamento junto a instituições de fomento para análise de processos e produtos. Obter 5 credenciais adicionais até 2010.	Nº de credenciais formais	3	2	3 (*2)	-	-	-	5
	4	Atuar como elo entre o MDIC e o MCT na implementação da PITCE. Negociar 1 Acordo de Cooperação com a STI/MDIC até 2007.	Nº de Acordo	2	1	- (*3)	-	-	-	1
	5	Prospectar tendências tecnológicas e assessorar o MCT na definição de políticas e programas tecnológicos. Definir 5 programas de atuação até 2010.	Nº de Programas	1	1	- (*4)	1	2	1	5
a) Diretriz 2 - Articulação externa: b) Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.	1	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações nacionais, representando 148 programas, projetos e ações nacionais firmados até 2010. (2005:116)	Nº de Ações Cooperação Nacional	1	121	120	126	133	148	148
	2	Interagir com outras Unidades de Pesquisa do sistema, sendo inclusive fornecedor de soluções de infra-estrutura e/ou sistemas tecnológicos. Definir 2 projetos com Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Nº de Projetos	1	1	1	-	-	-	2

(2) Credenciamento junto a Instituições – antecipada a conclusão da meta para 2007 face às indicações de agências.

(3) Acordo de Cooperação com MDIC já negociado em 2006.

(4) Negociação de programas para assessoria ao MCT – meta adiada para 2008, aguardando definição da nova Direção.

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
c) Diretriz 2 - Articulação externa: [continuação] d) Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.	3	Promover a articulação entre as ações do Governo Federal e Estados, para superar as desigualdades regionais, apoiando UPs fora do eixo sul-sudeste. Desenvolver 20 projetos fora do eixo sul-sudeste até 2010.	Nº de Projetos	1	4	4	4	4	4	20
	4	Realizar articulação direta com os formuladores de políticas de pessoal. Realizar 5 encontros.	Nº de Encontros	1	1	1	1	1	1	5
	5	Formular política institucional para participação em foros de avaliação externa. Ter, até (dezembro de) 2007, política institucional para participação nesses foros concluída.	Nº de Políticas	1	1	1	-	-	-	2
	6	Consolidar vínculos com empresas de grande porte e buscar alianças com setores Estratégicos da PITCE e do TIB, focalizando as pequenas e médias empresas e APLs. Executar 10 contratos com empresas ou grupos de empresas até 2010.	Nº de Contratos	2	2	2	2	2	2	10
	7	Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria, comércio e outras. Efetuar 5 apresentações institucionais até 2010.	Nº de Apresentações	1	1	1	1	1	1	5
	8	Formular projetos cooperativos com potenciais concorrentes. Negociar 4 projetos cooperativos até 2009.	Nº de Projetos	1	1	1	1	2	-	5
	9	Estimular a formação de APLs, com ênfase em inovação, que incentivem a integração regional e desenvolvimento local, e implementar ações integradas de estímulo a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Proferir 4 apresentações para grupos de empresas.	Nº de Apresentações	2	1	1	1	1	-	4
	10	Organizar a atividade de propriedade intelectual, junto às Unidades de Pesquisa do MCT, através de mecanismos de cooperação interinstitucional. Firmar Termo de Compromisso com 5 Unidades de Pesquisa do MCT até (dezembro de) 2008.	Nº de Termos	1	3	- (*5)	2	-	-	5
Diretriz 3 – Visibilidade: e) Ampliar a visibilidade externa dos projetos, f) produtos e serviços gerados no INT.	1	Crescer 5% ao ano o número de inserções na mídia nacional, alcançando 446 em 2010.	Nº de Inserções	2	411	380	400	420	446	446

(5) Atividade de propriedade intelectual – Meta adiada. Aguardar reformulação da área no INT, verificar com a nova Direção possibilidade de integração com outras Unidades do MCT.

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Administrativo-Financeiras										
Recursos Humanos Diretriz 1. Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos Institucionais e interinstitucionais.	1	Incrementar o quantitativo do quadro funcional em 30%, até 2010. (2005=279)	Nº de Servidores	3	0	- (*6)	320	350	380	380
	2	Aumentar o nº de bolsistas em 10% ao ano, até 2010. (2005= 86)	Nº de Bolsistas	3	98	95 (*7)	105	110	125	125
	3	Consolidar o Programa “Novos Tecnologistas“ por meio de parcerias com empresas e instituições de pesquisa e ensino. Programa consolidado.	Nº de Programa	1	1	-	-	-	-	1
	4	Intensificar a participação dos profissionais do Instituto em eventos nacionais e internacionais. Participar de 100 congressos, com apresentação de trabalhos, até 2010.	Nº de Participações	2	35	20	20	20	20	
	5	Estruturar programa de capacitação com as ações: formação de mestres e doutores da instituição; intercâmbio nacional e internacional; formação de curso profissionalizante para NI; curso de especialização para NS – nas áreas focais; e fortalecimento da capacitação para a avaliação e certificação de produtos. Ter programa de capacitação estruturado até 2007.	Nº de Programas	2	-	1	-	-	-	
	6	Capacitar 100% do quadro de pessoal até 2010. (2005:279)	Nº de Servidores	2	39	60 (*8)	60	60	60	
	7	Estruturar projeto de diagnóstico e reforço de competências para fundamentar a expansão do corpo funcional. Realizar o diagnóstico em 2006.	Nº de Diagnósticos	2	0	- (*9)	1	-	-	1
	8	Estruturar projeto de valorização do capital intelectual por meio da preservação do conhecimento existente, de sua transmissão para os novos profissionais, e pelo estímulo permanente à criatividade e inovação do servidor. Efetuar revisão de procedimentos de avaliação individuais e de equipes até 2007.	Nº de Avaliações	1	-	- (*10)	1	-	-	1
	9	Estabelecer ações para um projeto de valorização do servidor até 2007.	Nº de Projetos	1	-	1	-	-	-	1

(6) Quantitativo do quadro funcional – prazo da meta adiado em função de não haver, para 2007, autorização para realização de concurso público no INT.

(7) Concessão de bolsas – alterada a descrição da meta para que sejam considerados todos os programas de concessão de bolsas vigentes.

(8) Corrigidas as metas anuais para nº de servidores (estava considerado %).

(9) Diagnóstico e reforço de competências – deverá aguardar a conclusão do estudo de competências essenciais.

(10) Avaliação individual e de equipes – deverá aguardar a reformulação do Congresso Interno em 2007 (a ser submetido à nova Direção).

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Gestão Organizacional Diretriz 1. Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.	1	Implantar seis projetos integrados de inovação até 2010.	Nº de Projetos	2	1	- (*11)	-	-	-	-
	2	Estruturar o Plano de Marketing Institucional. Ter plano de marketing formalizado até 2007.	Nº de Planos	1	-	1	-	-	-	1
	3	Integrar os instrumentos de planejamento e gestão existentes no INT e promover a descentralização orçamentária interna pela implantação de sistema de gestão orçamentária e financeira integrado. Implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007.	Nº de Sistemas	2	1	- (*12)	-	-	-	1
	4	Estruturar projeto para definição de áreas prioritárias de atuação no INT. Ter documento sobre prioridades de atuação do INT concluído em 2006.	Nº de Documentos	1	1	-	-	-	-	1
	5	Estruturar projeto para implementação de sistema matricial para projetos e atividades. Ter plano para implantação do sistema matricial até 2007.	Nº de Planos	1	-	1	-	-	-	1
	6	Ampliar o estímulo a projetos interdivisionais. Realizar cinco projetos interdivisionais até 2010.	Nº de Projetos	3	5	- (*13)	-	-	-	5
	7	Implantação do Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades. Realizar, até dezembro de 2006, estudo de competências essenciais e implantar metodologia de atribuição de prioridades no INT.	Nº de Projetos	1	0	1 (*14)	-	-	-	1
Recursos financeiros Diretriz 1. Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.	1	Aumentar em 5% ao ano a captação de recursos fonte Tesouro. (Lei orçamentária fonte 100+150) (2005=R\$ 7.626 M)	% de Aumento da arrecadação	2	5	5 (*15)	5	5	5	25
	2	Aumentar em 5% ao ano a captação de financiamentos externos. (2005 = R\$ 11.542 M)	% de Aumento de captação	2	0	5 (*16)	5	5	5	20

(11) Esta meta não é pertinente ao bloco. Encontra-se melhor especificada no item relativo a projetos integrados de inovação, adiante.

(12) Implantação do SIGTEC – O sistema já se encontra implantado e funcionando. Necessita apenas de ajustes em alguns módulos.

(13) Projetos interdivisionais – Os projetos considerados já tiveram início em 2006 e terão continuidade nos exercícios seguintes.

(14) Competências essenciais – implantação de metodologia de atribuição de prioridades deverá aguardar a conclusão do estudo de competências.

(15) Captação de recursos – Deverão ser considerados, a partir de 2007, os recursos do INT-NE. (redação alterada: inclusão do INT-NE – meta 2)

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretriz 1. Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.	3	Realizar estudo de viabilidade para a criação de Fundação de Apoio à Pesquisa exclusiva. Estudo de viabilidade concluído em 2007.	Estudo de viabilidade Nº	2	-	1	-	-	-	1
	4	Reduzir a dependência de recursos federais. Aumentar em 10% a arrecadação de recursos próprios, chegando a R\$ 1,8 milhão em 2010. (2005:1,12 MM)	Recursos arrecadados (R\$ MM)	3	1,5	1,35	1,49	1,64	1,8	1,8
Infra-estrutura Diretriz 1. Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.	1	Estruturar Projeto de modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa. Ter projeto estruturado em 2007.	Nº de Projetos	2	-	1	-	-	-	1
	2	Estruturar projeto de valorização do capital intelectual com o fortalecimento do acervo bibliográfico e da memória técnica do INT. Ter projeto de preservação e valorização do acervo e da memória técnica em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST estruturado em 2006.	Nº de Projetos	1	1	-	-	-	-	1
	3	Preparar o INT para atender aos novos potenciais de atuação através da modernização das instalações prediais e de infra-estrutura para atender às finalidades do INT. Executar até 2010 a reforma de 08 áreas do INT. (Meta Nova)	Nº de áreas Reformadas	3	1	2 (*16)	2	2	1	8

(16) Modernização de instalações prediais – meta alterada para “áreas” tendo em vista que a reforma de laboratórios já se encontra citada em meta anterior.

3.3. Projetos Estruturantes

	Projetos Estruturantes	Meta	Títulos dos Projetos (M)	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
1	Gás Natural para fins energéticos	1	Tecnologias para uso do GN para fins energéticos	Projeto de pesquisa desenvolvido	3	-	1	-	-	-	1
		2	Tecnologias para armazenagem, distribuição e transporte de GNC		3	1	-	-	-	1	
		3	Transformação do Gás ou Gasquímica		3	-	1	-	-	1	
		4	Informação e Prospecção Tecnológica em Gás Natural		3	-	-	1	-	-	
2	Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)	1	Adaptação de veículos do ciclo Diesel ao DME	Projeto de pesquisa desenvolvido	3	-	(*17)	-	-	-	-
		2	Estudos relativos à substituição do GLP por DME		3	-	(*17)	-	-	-	
		3	Desenvolvimento do processo de obtenção de DME em uma única etapa		3	-	1	-	-	-	1
		4	DME e o setor produtivo – Piloto do processo de obtenção do DME e catalisador		3	-	(*17)	-	-	-	
		5	Avaliação econômica e estratégica – inserção do DME na matriz energética		3	-	(*17)	-	-	-	
3	Nanotecnologia	1	Estudo de materiais nanoestruturados, aplicados à Catálise	Projeto de pesquisa desenvolvido	3	-	(*17)	-	-	-	-
		2	Desenvolvimento de materiais nanoestruturados aplicados à ciência dos materiais		3	-	1	-	-	-	1
		3	Realização de programas de intercomparação laboratorial e desenvolvimento de padrões		3	-	1	-	-	-	1
		4	Criação de uma biblioteca virtual em nanotecnologia		3	-	(*17)	-	-	-	
4	Materiais	1	Reciclagem de resíduos de borracha de pneus	Projeto de pesquisa desenvolvido	3	1	-	-	-	-	-
		2	Desenvolvimento otimização e aplicações de composições de compósitos de matriz polimérica/cargas reforçantes oriundas de material reciclável		3	-	1	-	-	-	1
		3	Reutilização/reciclagem dos resíduos da construção civil		3	-	-	-	-	1	1
		4	Reintegração de materiais e componentes históricos e culturais no Brasil		3	1	-	-	-	-	1
		5	Avaliação do estado de estruturas de concreto armado		3	-	-	-	-	1	1
		6	Processamento de implantes cirúrgicos à base de titânio		3	-	1	-	-	-	1
		7	Processamento de componentes metálicos porosos de baixa densidade		3	1	-	-	-	-	1
		8	Avaliação do efeito da mudança de cargas superficiais sobre a rejeição de íons salinos em água em membranas cerâmicas à base de alumina		3	1	-	-	-	-	1
		9	Avaliação do efeito das características de porosidade sobre a permeabilidade de meios porosos de sílica		3	1	-	-	-	-	1

	Projetos Estruturantes	Meta	Títulos dos Projetos (M)	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
		10	Produção em escala piloto de pós de nitreto de silício aplicáveis à produção de componentes cerâmicos estruturais de elevado desempenho		3	1	-	-	-	-	1
		11	Produção de alumina sinterizada para fins balísticos via otimização microestrutural		3	1	-	-	-	-	1
		12	Desenvolvimento de cerâmicas de alta densidade com geometria complexa via sol-gel		3	1	-	-	-	-	1
		13	Desenvolvimento e caracterização do comportamento dinâmico de elastômeros para peças de engenharia		3	1	-	-	-	-	1
		14	Comportamento de elastômeros de engenharia em contato com fluidos combustíveis		3	1	-	-	-	-	1
		15	Síntese de materiais poliméricos derivados do LCC – Química Limpa			-	-	1	-	-	1
		16	Cerâmica vermelha		3	-	1	-	-	-	1
		17	Tratamentos alternativos de superfícies metálicas		3	-	1	-	-	-	1
		18	Determinação da corrosividade e da estabilidade à oxidação do biodiesel		3	-	1	-	-	-	1
		19	Determinação da formação de biodepósitos no armazenamento de biodiesel		3	1	-	-	-	-	1
		20	Avaliação da conformidade de telhas de aço zincado visando a certificação conforme o SBAC	Projeto de pesquisa desenvolvido	3	-	1	1	-	-	2
		21	Avaliação do processo de deslocamento catódico de revestimento anticorrosivo novo aplicado a dutos antigos		3	-	-	1	1	-	2
		22	Avaliação da qualidade de instrumental cirúrgico e de peças metálicas implantáveis		3	-	-	1	-	-	1
		23	Desenvolvimento de cilindros de alumínio para armazenamento e transporte de gás natural		3	1	-	-	-	-	1
		24	Núcleo de caracterização e avaliação de desempenho de materiais e componentes metálicos na indústria de petróleo		3	-	1	-	-	-	1
		25	Infra-estrutura para avaliação de implantes ortopédicos		3	-	1	-	-	-	1
		26	Programa de avaliação da conformidade de placas de circuito impresso		3	-	1	-	-	-	1
5	Gestão da Produção	1	Desenvolvimento e aplicação de técnicas de gestão da produção para indústrias de confecção, implementadas em sistema computacional integrado	Projeto de pesquisa desenvolvido	3	1	-	-	-	-	1
		2	Desenvolvimento e aplicação de tecnologias de gestão em redes de instituições de ensino		3	-	-	1	-	-	1

	Projetos Estruturantes	Meta	Títulos dos Projetos (M)	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
		3	Desenvolvimento e aplicação de tecnologia baseada em simulação computacional e técnicas de gestão da produção para programação de atividades produtivas		3	-	1	-	-	-	1
		4	Aplicação de metodologia de “benchmarking” visando aumento da competitividade da indústria nacional, através da comparação de suas práticas e resultados de gestão com os de suas concorrentes detentoras da condição de Classe Mundial.		3	-	-	1	-	-	1
		5	Desenvolvimento de metodologia e estruturação de “Project Management Office”		3	-	(*18)	-	-	-	
		6	Adequação de empresas para obtenção e manutenção da certificação ISO.		3	-	(*18)	-	-	-	
6	Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira – PATPB	1	Pesquisa antropométrica da população brasileira por escaneamento tridimensional	Projeto de pesquisa desenvolvido	3	-	-	-	1	-	1
		2	Constituição de base de dados antropométricos tridimensionais da população brasileira para consulta pelo setor produtivo		3	-	-	-	1	-	1
		3	Geração de dados antropométricos tridimensionais da população brasileira para aplicação pela indústria de produção de bens de capital e de consumo		3	-	-	-	1	-	1
		4	Geração de manequins tridimensionais virtuais representativos da população brasileira		3	-	-	-	-	1	1
		5	Estudo da evolução do crescimento da população brasileira a partir da repetição periódica desse tipo de pesquisa		3	-	-	-	-	(*19)	
6	Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira – PATPB [continuação]	6	Associação do perfil antropométrico ao perfil socioeconômico da população administrada	Projeto de pesquisa desenvolvido	3	-	-	-	-	(*19)	
		7	Conhecimento dos padrões dimensionais da população das diferentes regiões do Brasil, possibilitando a construção de cenários de planejamento em determinadas regiões		3	-	-	-	1	-	1
		8	Fornecimento de dados antropométricos ao Governo, que orientem políticas de saúde e programas nutricionais dirigidos a categorias socioeconômicas específicas em diferentes regiões do País.		3	-	-	-	-	(*19)	
7	Avaliação de Produtos	1	Avaliação do desempenho de produtos segundo normas e padrões já estabelecidos ou de acordo com indicações do demandante	Centro de avaliação de produtos implantado	2	-	-	-	1	-	1
		2	Desenvolvimento de novas metodologias de avaliação de produtos		2	-	-	-	1	-	1
		3	Redesenho ou desenvolvimento de novos produtos bem como quando for o caso desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos de produção		2	-	-	-	1	-	1

	Projetos Estruturantes	Meta	Títulos dos Projetos (M)	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
1	Biocombustíveis	1	Produção e uso de biocombustíveis a partir de novas rotas tecnológicas	Projeto de pesquisa concluído	3	-	-	1	-	-	1
2	Hidrogênio	1	Redes de produção e utilização de hidrogênio para células a combustível	Projeto de pesquisa concluído	3	-	-	1	-	-	1
3	Desenho Industrial	1	Aplicação do design no setor produtivo visando o aumento da competitividade e melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados no Brasil	Projeto de pesquisa concluído	3	-	(*18)	-	-	-	
4	Água potável	1	Dessalinização de água salobra para abastecimento familiar	Projeto de pesquisa concluído	3	-	-	1	-	-	1
5	Créditos de carbono	1	Aproveitamento do lixo urbano Uso de combustíveis de origem não mineral em frotas cativas de transporte de carga	Projeto de pesquisa concluído	3	-	(*20)	-	-	-	
6	Petróleo e Gás Natural	1	CONFORGAS – Conformidade e qualidade de gases combustíveis	Projeto de pesquisa concluído	3	-	-	1	-	-	1

(17) Projetos em fase de estudo para implantação (18) Projeto contínuo no tempo – implantação em empresas (19) Projetos com início previsto para 2010

(20) Projetos em negociação

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do INT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados na Tabela 2;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

INDICADORES		Pesos
Físicos e Operacionais		
1. IGPUB – Índice Geral de Publicações		2
2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional		2
3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional		3
4. PcTD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos		3
5. ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos		2
6. IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia		3
7. IAT – Índice de Atendimento Tecnológico		3
8. NLMC – Nº de Licenças para uso da Marca de Conformidade INT		3
9. ICEX – Índice de Capacitação Extensionista		2
10. NCO – Nº de Credenciamentos Obtidos(**)		2
11. APME – Apoio à Micro, Pequena e Média Empresas		3
12. IPIIn – Índice de Propriedade Intelectual		3
Administrativo-Financeiros		
13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento		2
14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC		2
15. IEO - Índice de Execução Orçamentária		2
16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura		2
Recursos Humanos		
17. ICT - Índice Investimento em Capacitação e Treinamento		2
18. PRB - Participação relativa de Bolsistas		-
19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado		-
Inclusão Social		
20. PIS - Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social		2

Tabela 2. Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao INT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do INT, providas pelo MCT/SCUP.

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

Físicos e Operacionais

01. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.*

02. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

PPACI = NPPACI

Unidade: N°, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: *Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.*

Obs: *As Instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.*

03. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

Unidade: N^o, sem casa decimal.

NPPACN = N^o de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Obs: *Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.*

Obs: *As Instituições parceiras brasileiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.*

04. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

PcTD = NPTD / TNSE_t

Unidade: N^o de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N^o total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n^o de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisa, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Os técnicos deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico da UP.*

05. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos

ICPC = CAP / NTC * 100

Unidade = %, sem casa decimal

CAP = N^o de contratos atendidos no prazo no ano, menos os contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

NTC = N^o total de contratos assinados no ano, menos o n^o de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

06. IFATT - *Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia*

IFATT = Valor / TNSE

Unidade: R\$ mil, com duas casas decimais.

Valor = (\sum dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes - se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro - regime de caixa - no ano, através da UP, suas respectivas fundações e similares).

TNSE = \sum dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

07. IAT - *Índice de Atendimento Tecnológico*

IAT = NRD / TNSE

Unidade: N^o, com duas casas decimais.

NRD = N^o de relatórios e documentos referentes a produtos ou serviços tecnológicos contratados ou adquiridos do INT.

TNSE = \sum dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

08. NLMC – *Nº de Licenças para uso da Marca de Conformidade*

NLMC = N^o de licenças concedidas

Unidade: N^o, sem casa decimal

09. ICEx – *Índice de Capacitação Extensionista*

ICE = NCPF / TNSE

Unidade: N^o, com duas casas decimais.

NCPF = (N^o de Clientes Pessoas Físicas que obtiveram certificado de conclusão de cursos no INT) + (N^o de pesquisadores externos ao INT que tiveram teses de MSc e DSc defendidas sob a orientação e/ou co-orientação de pesquisadores ou técnicos do quadro do INT).

TNSE = \sum dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

10. NCO – N° de Credenciamentos Obtidos

NCO = N° de laboratórios, ensaios credenciados pelo INMETRO e/ou outras Instituições de credenciamento e de produtos certificados.

Unidade: N°

11. APME - Apoio à Micro, Pequena e Média Empresas

APME = APME / TER * 100

Unidade: %, sem casa decimal.

APME = (NPTD - N° de Processos e Técnicas Desenvolvidos de interesse das Micro, Pequena e Média Empresas, conforme definição do SEBRAE) + (NER = N° de estudos realizados de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo N° de relatórios finais concluídos no ano.

TER = \sum de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

12. IPIIn – Índice de Propriedade Intelectual

IPIIn = NP / TNSE

Unidade: N°, com duas casas decimais.

NP = (N° de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (N° de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Administrativo-Financeiros

13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

APD = [1 - (DM / OCC)] * 100

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = \sum das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados

empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

Obs: Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

14. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCC}_e * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCC_e = Limite de Empenho Autorizado.

15. III - Índice de Investimento em Infra-Estrutura

$$\text{III} = \text{RFI} / \text{OTAP} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

RFI = Recursos financeiros investidos em infra-estrutura (material permanente, equipamentos, serviços de engenharia, inclusive dos advindos de Fundos Setoriais).

OTAP = OCC + Fundos Setoriais.

16. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Recursos Humanos

17. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: *Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.*

18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

$$\text{PRB} = [\text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Σ do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Inclusão Social

20. PIS – Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social

$$\text{PIS} = \text{NPIS}$$

Unidade: N°

NPIS = N° de Programas e Projetos desenvolvidos pela Instituição na área de Inclusão Social